

EFEITO DA INOCULAÇÃO DE SEMENTES SOB PARÂMETROS PRODUTIVOS DE UROCHLOA BRIZANTHA CV. BRS PAIAGUÁS E UROCHLOA RUZIZIENSIS SUBMETIDA AO ESTRESSE POR SECA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MAGON; Kamila Stefany Kuhn¹, SANTOS; Divaney Mamedio dos², CANOVA; Natália Pizzo³, SANTOS; Gabriel Oliveira dos Santos⁴, SANTOS; Jennifer Beathriz dos Santos⁵

RESUMO

O déficit hídrico (DH) se constitui em severas restrições ao crescimento e desenvolvimento das pastagens tropicais, devido à redução gradativa da produção de massa de forragem, uma vez que afeta a velocidade da renovação dos tecidos vegetais. Por isso é tão importante para a sobrevivência do sistema, o uso de tecnologias com as bactérias promotoras do crescimento de plantas (BPCP), que contribua para a mitigação do efeito do DH. Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da inoculação de BPCP sob parâmetros produtivos dos capins Paiaguás e Ruziziensis em déficit hídrico (DH). O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação da Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil, de novembro de 2017 a julho de 2018 (ano 1) e de setembro de 2018 a maio de 2019 (ano 2). As bactérias inoculadas foram *Azospirillum brasilense* Ab-V5, *Pseudomonas fluorescens* CCTB03 e *Pantoea ananantis* AMG521, mais o tratamento controle (sem bactéria) e quatro níveis de déficit hídrico (80, 60, 40 e 20%). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4x4x2, com quatro repetições, totalizando 128 unidades experimentais (vasos de 12 dm³). Os níveis de DH foram determinados a partir da água disponível no solo (capacidade de campo e ponto de murcha permanente). As sementes foram inoculadas na concentração final de 10⁸ células mL⁻¹. Foram misturados 15 mL de inóculo para cada quilo de sementes. Os cortes de massa foram realizados quando as plantas atingiam entre 35 e 40 cm de altura, com 15 cm de altura de resíduo. Foi avaliada a densidade de perfilhos (DP), acúmulo de massa foliar (AMF) e massa de raiz (MR). Não houve efeito da inoculação sobre a DP dos capins. O DH influenciou a DP do capim Paiaguás (cortes 1, 2, 3, 4 e 5; p = 0,000, 0,000, <,000, <,000 e 0,027, respectivamente) e do capim Ruziziensis (cortes 2, 3 e 4; p = 0,056, 0,085 e <,000, respectivamente). No DH 60% a estirpe AMG521 demonstrou menor DP, enquanto que no DH 40% as estirpes Ab-V5 e AMG521 possibilitaram maiores DP. Para o DH 20%, observou-se maiores DP para a estirpe Ab-V5 e tratamento sem bactéria. Não houve efeito da inoculação sobre a AMF e MR dos capins. O DH demonstrou efeito sobre a AMF e MR (p = <,000 e 0,002, respectivamente) do capim Paiaguás e AMF (p = <,000) do capim Ruziziensis. Para a AMF e MR, os resultados se ajustaram ao modelo de regressão com comportamento linear crescente à medida que havia redução do DH. As BPCP não foram eficientes em proporcionar a melhoria dos parâmetros produtivos das gramíneas em DH. O maior DH proporcionou redução da DP, AMF e MR.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Déficit hídrico, gramínea, inoculação

¹ graduanda em zootecnia - UEM, ra103289@uem.br
² Pós-graduando - UEM, divaney.zootecnia@gmail.com
³ graduanda em Agronomia- UEM, ra120036@uem.br
⁴ graduando em Zootecnia- UEM, gabrieloliveira901256@gmail.com
⁵ graduanda em Zootecnia - UEM, ra112578@uem.br